



Empregados da Conab aprovam proposta de ACT que será apresentado à empresa



A Fenadsef realizou na quinta-feira, 6, a primeira Plenária Nacional virtual de sua história com os empregados da Conab. Representantes de 21 estados e oito diretores da federação ratificaram por unanimidade a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2021 que será apresentada à empresa na próxima semana. Os empregados também elegeram a nova comissão que vai participar do processo de negociações do novo ACT. **Do Sintsef Ceará, Eliseu Lima, foi eleito entre os titulares da Comissão de Negociação e Josemar Martins suplente.**

A Fenadsef, representante legítima da categoria, vai solicitar uma reunião com a empresa no momento em que protocolar a proposta do novo ACT construída de forma coletiva entre os empregados da Conab de todo o Brasil. A data base é 1o de setembro e o ACT 2017/2019 ainda não teve seu processo de negociações concluído. Entraves no diálogo com a direção da Conab tem prorrogado o atual ACT. Já é a 12ª vez em que o ACT é prorrogado.

Também na plenária, a Fenadsef foi autorizada a ingressar com dissídio coletivo ou adotar quaisquer outros instrumentos legais para garantir direitos e interesses dos empregados da Conab.

[Matéria completa em www.condsef.org.br](http://www.condsef.org.br)

Bolsonaro deve responder pelas mais de 100 mil vidas perdidas no Brasil

Uma marca trágica e sem precedentes na história do Brasil foi registrada oficialmente nesse sábado, 8. São mais de 100 mil mortos pela Covid-19 no país

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o Brasil lidera novas mortes confirmadas por covid no mundo em 24 horas. Desde o início dessa que é a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, os brasileiros enfrentam graves problemas provocados pela condução irresponsável do governo Bolsonaro. O menosprezo, descaso e negacionismo com que Jair Bolsonaro encara a pandemia do novo coronavírus são apontados com causa central para que o país tenha chegado a esse ponto. A Fiocruz ainda alerta que se nada mudar, em três meses serão 200 mil o número de vítimas.

Na sexta-feira, 7, a Condsef e suas entidades filiadas participaram de atividades por todo o Brasil unidas a centrais sindicais, incluindo a CUT, e movimentos sociais reforçando o coro pelo fim do governo Bolsonaro, em defesa da vida e dos empregos. Enquanto milhões de brasileiros lutam para que as mortes pela Covid-19 não sejam naturalizadas, o Brasil segue sem ministro da Saúde. [Saiba mais em www.condsef.org.br](http://www.condsef.org.br)

HOMENAGEM

AOS PAIS

MAIS DE
100 MIL
MORTOS!

